



Designação do Projeto | Reabilitação do espaço público correspondente à Rua Dona Deolinda Duarte dos Santos, entre a Rua Eng.º Duarte Pacheco e a Rua do Barão de São Januário.

Código do Projeto | NORTE-05-2316-FEDER-00088

Objetivo Principal | Melhorar a competitividade da Rede de Transportes

Região de Intervenção | Norte

Entidade beneficiária | Câmara Municipal da Maia

Data de Aprovação | 10-07-2018

Data de Início | 02-07-2018

Data de conclusão | 31-12-2018

Investimento Total | 156.654,39

Investimento Total Elegível | 156.654,39

Apoio Financeiro da União Europeia | 133.156,23

Objetivos e atividades: Recuperação/revitalização do eixo de serviços da Rua Dona Deolinda Duarte dos Santos, entre outros, por forma a estimular e revitalizar o crescimento da dinâmica social, económica e vivência urbana, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população residente no local;

Valorização do espaço público, criando as condições adequadas à reabilitação do edificado envolvente, designadamente da habitação e do comércio;

Aumentar o contributo para a dinamização de todo o espaço público envolvente através do incremento da circulação pedonal no acesso aos diferentes serviços públicos e privados existentes, melhorando o ambiente urbano através da arborização do arruamento e a diminuição das áreas afetas à circulação automóvel, potenciando a mobilidade suave, contribuindo assim, para a diminuição da emissão de gases nocivos para a atmosfera;

Promoção da qualidade de vida da população, através da devolução do espaço público ao peão, privilegiando os modos suaves, estimulando a interação direta entre o edificado e o espaço público contíguo, por forma a beneficiar o aparecimento de novas vivências salutaras para a dinamização do local e a sua imposição como acesso pedonal a serviços e a qualificação do Centro Urbano da Cidade. A este nível é importante relevar a acessibilidade universal pedonal que se pretende implementar de acesso ao Tribunal da Maia, ao Hospital da Maia e aos restantes serviços existentes no Polo de Serviços e no Fórum da Maia, aumentando ainda a acessibilidade à Estação do Fórum Maia da Metro do Porto SA. Pretende-se assim implementar neste eixo central da Cidade da Maia uma Via de Coexistência com circulação viária condicionada a 20 Km/h, dedicada em toda a sua área de intervenção ao peão e devidamente articulada com a intervenção prevista a Nascente da Rua

Eng.º Duarte Pacheco a intervir no âmbito do PEDU ação 1.5 do PAMUS “Melhoria das Condições de Coexistência dos Modos Suaves, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes entre peões e ciclistas, no núcleo urbano da Cidade da Maia. 1.ª fase”.

Reabilitação de 1640,30 m² de Área Públicas Urbanas, transformando-a em Via de Coexistência sem barreiras arquitetónicas;

Resultados esperados: Melhorar a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do local, através da inclusão de arborização, contribuindo para a fixação de pessoas, através da melhoria da vivência urbana.

Melhorar as condições de convivência e de conforto no local objeto da intervenção, requisitando espaço à faixa de rodagem para a aplicar na beneficiação de percursos acessíveis, em conjunto com o recurso a outras medidas, de forma a reduzir o estacionamento à superfície, hoje anárquico, e que impede a livre circulação de peões, contribuindo desta forma também para a redução da emissão de gases nocivos para a atmosfera;

Garantir as condições adequadas para o acolhimento de novas intervenções no edificado envolvente, implementando o reforço dos serviços e a reabilitação da habitação e do comércio existente na área de intervenção.

A implementação de medidas que visam o acompanhamento e monitorização da execução do projeto, designadamente a promoção de inquéritos à população, através de recursos internos da Câmara Municipal, por forma a entender o grau de satisfação dos residentes que habitam na área de influência, ou utilizadores das atividades económicas e serviços públicos instalados.

Aumentar o grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento Urbano em 60%;

